



# TAGARELA

Critica  
Politica  
Propaganda  
Commercial

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas

Collaboração selecta

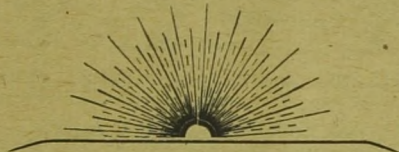


Escriptorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

### ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	3\$000
" de 50 numeros	5\$000	" de 50 numeros	6\$000

Pedimos aos nossos assignantes da Capital e dos Estados que ainda não nos enviaram as importancias de suas assignaturas o obsquio de fazel-o com brevidade.



## LAURO SODRÉ

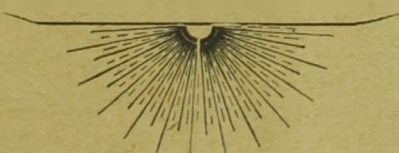
Lavraste um tento nessa conferencia !  
No Club Militar onde a fizeste,  
Tudo o que sobre o Acre ali expuseste  
Merece engrossativa referencia.

O acrisolado amor á independencia  
Ditou-nos um soneto que reveste  
A fórma do elogio ao que disseste  
Do Acre, ditado pela consciencia.

—Prepara a patriotica lixivia  
Para limpar da nodoa os negros traços  
Com que um troço de traças nos faz troças !

—Vaia no presidente da Bolivia,  
Que irá, como nos diz Guimarães Passos :  
PANDO, enfunado, concavo... de coças !

Nós TODOS.



ESTE RETRATO FOI FEITO, DE OUVIDO

Desenho de Raul.





*E' nosso agente encarregado de annuncios o Sr. Antonio Pedro Jardim.*

*Os Srs. annunciantes tem o direito a assignatura gratis.*

*Os clichés de annuncios não serão pagos, visto que são de propriedade desta redacção, salvo se os Srs. annunciantes, mediante accordo directamente feito connosco, desejarem possuil-os.*

*As importancias das assignaturas podem ser remetidas dos Estados pelo correio em vales postaes ou em registrados com valor declarado, para a redacção á rua Gonçalves Dias 42, Capital Federal.*

*Acceitam-se propostas de agencias em todos os Estados.*

*Desenhos, gravuras e impressões: acceitam-se encomendas de qualquer especie, no escriptorio do "Tagarela".*

*Os clichés já publicados pelo "Tagarela" são vendidos no seu escriptorio, mediante a autorisação dos respectivos autores.* — □

## Viagem a volta da Mensagem

Mais difficil que a celebre viagem a volta d'um quarto, emprehendida pelo espirituoso Xavier de Maistre e da agradável jornada do não menos ironico Karr, a roda do seu jardim, é a realisação de um passeio por essa arida mensagem do Dr. Campos Salles, com as suas abruptas cordilheiras de erros de grammatica e escalvados montes de engodos, com as suas caudalosas torrentes de inverdades.

Aquelles dois ainda tinham, para espiaecer o seu espirito, uma nesga de céu azul, quatro paredes a que o *décor* dava uma tonalidade agradável, as cambiantes das variedades das flores e a sombra voluptuosa do arvoredo copado, ao passo que nesta ultima não ha o suave encanto d'uma bella perspectiva, d'uma risonha paysagem.

Começa o Presidente com um prolongado suspiro de tristeza, de saudade, o seu cartapacéo, dizendo que é a *ultima vez* que vem cumprir o prescripto pelo art. 48, n. 9, da Constituição.

A ultima vez !...

Depois vae por ahi fóra, num estylo plangente que faz lembrar as lamentações do bom do Jeremias, até que, num rasgo de heroismo, atira com estas palavras occas, que fazem parte do pittoresco dictionario das chapas :

— ... *Apenas se me afigurou que do que precisava o paiz era de governo ; isto é, cabia-me encerrar a politica dos aditamentos e abrir resolutamente a phase das soluções.*

E logo em fileira, uma, duas, tres pilhas d'algarismos, vêm provar as vantagens de seu systema, a excellencia do seu modo d'agir.

Mais abaixo, irado, sobraçando marcialmente a sua ferrugenta espada de General, arremette contra a pobre e socegada opinião publica e... zás...

*Estou com os que pensam que uma das mais estimaveis qualidades do homem de governo é a que consiste na sua coragem : não essa coragem vulgar, que todos podem ter em presença dos perigos materiaes, mas a coragem moral de affrontar a propria impopularidade, para fazer aquillo que se lhe afigura ser o bem da patria.*

O corajoso Presidente, que tanto medo rapou entre aquellas severas parêdes do palacio, depois de se lastimar da sua impopularidade, dá uma bida no celebre systema eleitoral que é uma das

maravilhas do seu governo, e, quasi em segredo, ligeiramente, faz uma profissão de fé d'imparcialidade jurando por todos os *Manes* que — *nunca se enveredou pelo caminho das seleções partidarias.*

Bello, sublimemente bello, bellamente sublime essas palavrinhas tão bem ditas, tão magistralmente entoadas num estylo nephelibata e choroso.

Não se lembrou por certo, que o paiz foi, durante a epocha do seu governo, uma meza lauta e farta, onde se banquetearam sardanapalescamente os felizes compadres do *Augusto Senhor*.

Vamos adiante :

— *Restabeceu-se a serenidade nos espiritos e abriu-se uma epocha de salutar actividade legislativa, que tem permittido a adopção de medidas de transcendente utilidade, etc.*

Extraordinaria serenidade esta que faz um povo pacato, amodorrado, apupar diariamente o primeiro magistrado da nação, vaia a policia, investir contra a força armada.

E' o cumulo da serenidade !...

Mas, um dos pontos mais admiraveis da prebenda é aquelle em que, referindo-se aos Estados proclama que — *A politica dos Estados, isto é, a politica que fortifica os vinculos de harmonia entre os Estados e a União, é, pois, na sua essencia, a politica nacional, e deixou em apertos o Estado do Espirito Santo, quando o Shylock estrangeiro lhe veio pedir arame.*

Mas, já vae longa a viagem e, felizmente, já avistamos o ponto final... com a satisfação do viaudante perdido na solidão dos sertões ao lobrigar por entre o sudario da morte, o bruxear d'uma luzinha n'alguma choupana hospitaleira.

Elle termina, appellando para o julgamento, para o patriotismo do povo, e, considerando-se o testa de ferro dos seus Ministros.

Tiramos a conclusão :

A escola decadente, nephelibata, para exprimir originalmente as suas ideias adopta um estylo tão diffuso, tão bysantino, que não se faz comprehender pelos seus proprios adeptos e o Sr. Campos Salles, um decadente politico, adoptou o mesmo estylo para a sua mensagem, a fim de que os que a lêrem fiquem-n'a entendendo tanto como elle... que a assignou.



BRAZIL :—Então, que pretende V. Ex. fazer de mim ?

C. S. :—Agora é tarde filho, fica para outra vez. O *outro* que se arranje.

O que é que a todo o mundo apavora e os hortelões mais desejam ?

A dilatação da horta.

## TAGARELANDO

Vae ter realejo ou caixa de musica, e lanterninhas de cores, o castello feudal de brincadeira, que está no saguão da entrada do Pedagogium.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

O Doutor Sampaio Ferraz quer fazer feriado o dia 1º de Maio.

A intenção é boa... para os empregados publicos : e o Dr. não sabe que os operarios ganham por dia ?

Pois fique sabendo.

E fique sabendo mais que já temos feriado de mais na folhinha, gregos e troyanos, positivistas e catholicos.

E de sobra !

Se tenho de ir ao céu, irei, contanto

Que lá não haja um revisor de provas !

Disse um poeta sobre os revisores, e nós achamos que ha razão. No numero passado sahiram : *proxim* em vez de *prosil*, allemão : *letteras* em vez de *litteras*, latim ; e *Felinto* em vez de *Filinto*, portuguez.

Quasi ficamos gregos !

A Falla do Throno, perdão, a mensagem ao Congresso fez furor.

Todos gostaram do estylo que é fino como lã de kagado.

E' porque o relator apprendeu agora connosco.

E não comemos nada por isso.

O Sur. Figueiredo Rocha é duro como seu ultimo nome !

Damnado da vida com o *Correio da Manhã*, veio pela imprensa a protestar contra, a protestar contra...

Faça o favor de ficar calado, que ninguem o chamou cá !

E quem o chamou lá ?

Não fomos nós.

Ha hoje meeting no largo de S. Francisco, com certeza.

O assumpto ha de ser o Acre.

E no fim haverá vaia.

E a policia ha de tomar conhecimento do facto.

Já é chapa.

Pede-nos o Dr. Fausto Ditadura communique-mos aos leitores que a aurora continua a apparecer todos os dias, menos á noite.

Mas é a aurora que não custa nada.

Só serve para os poetas.

No proximo numero publicaremos outro desenho da lavra do nosso collaborador, Dr. Campos Salles, offerecido ao Dr. Rodrigues Alves.

Esperem mais sete dias e verão que chefe d'obra.

## Nepheli... bóta

Gardenia apapoulada que trescalas  
Céruos beijos, mádidos, ethereos,  
E purpurinos poemas tu exhalas,  
Que lá se vão aos páramos sidereos.

E's como as doces, languidas Messalas  
Nas saturnaes dos sonhos dos mysterios,  
Como outras tantas timidas Magdalias,  
A tilintar os réquiems dos psalterios.

E's, como a lua, pállida somnambula,  
Do espaço immenso tábida funambula  
A divagar n'um tremulo transporte...

E's como as nuvens turbidas nitentes,  
Das noites mornas, calidas, dormentes,  
E's como as brancas lápides da Morte !...

FAMB.

A *Lyra*, jornal de Rezende, estampou em seu numero de 4 do corrente, sem que dissesse de onde transcrevera, um dos nossos *Contos Symbolicos*.

Olhe que apitamos !...

— Então, o amigo Pifer, a dez de Dezembro, Proseguirá, meigo e fiel, *sallesiano* ?

— Qual, amigo, illusão : a quinze de Novembro Já será com certeza certa *franciscano*.



**ROTISSÉRIE AMERICAINÉ**  
ROGÉLIO & AREAL

FREQUENTADO PELA MELHOR SOCIEDADE

VINHOS IMPORTADOS DIRECTAMENTE

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

RUA GONÇALVES DIAS 50

GRANDE SALÃO DE BILHARES NO 1º ANDAR

**CASACARIA**  
de **MARBEIRO**

FUNDADA em 1882

Aluga terno de CAZACA e MAIS ARTIGOS para CAZAMENTOS e BAILES

1º ANDAR

RUA 7 de 7 BRº nº 73

**PHOTOGRAPHIA**  
BASTOS DIAS

ESPECIALIDADE em RETRATOS em PLATINOTYPIA e AMPLIAÇÕES

SORTIMENTO COMPLETO DE MATERIAL E DROGAS PARA PHOTOGRAPHIA

52 RUA GONÇALVES DIAS RIO DE JANEIRO

**CASA ESPECIAL DE**  
MOTORES MACHINAS CILINDROS

**OLEOS** DE SEBO, MOCOLO e GRAXA

**SCHLÖBACH**

R. DE S. PEDRO 120 RIO DE JANEIRO

Importadores de ARTIGOS INGLESES, FRANCESES e ALLEMAES

PARAFUSOS, ESTOPAS, GACHAS, METAS, PARA FURAR

PARA MACHINAS

**Officina**  
de **GRAVURA**  
DO **TAGARELA**

ENCOMENDAS

A R. GONÇALVES DIAS 42

Bellezas da Capital

Theatro Nacional :

Casarão actualmente em obras e onde se guardam papéis de importancia em guarda-roupas de pinho, fingindo cofres.

Avenida Ruy Barbosa :

Esplendidos jardins com bellas plantações de roupas lavadas nos canteiros, estendidas ao sol, fazendo crêr que o verdadeiro saneamento está nas aguas de sabão das lavadeiras.

Por toda a Cidade :

Casas condemnadas pela prefeitura, com papelorio affixado ás portas, impedindo aos seus proprietarios reconstruil-as, e como que provando ao publico que a municipalidade é a unica capaz de todos os embelezamentos interdictando as casas da Capital.

Cartas Artisticas

Foi em primeiro de Maio, á tarde de casa saio, porque sentia calor, e recebo de um amigo — que o sobraçava comsigo — um pacote de valor.

Não cuidem que era dinheiro que me dava esse bregeiro para gastar ou guardar ; eram cartas, meus senhores, um rol de cartas de amôres que me puz a apreciar.

Mas, o que ha de extraordinario é que cada um operario sua missiva escreveu. Por ser primeiro de Maio é que eu não tive um desmaio ao perceber tal museu.

As cartas são de namoro, mas guardam todo o decoro, como ao assumpto convém ; repito : e ao fim da escriptura cada qual a assignatura de um operario contém.

Para julgar de momento todo o seu merecimento uma ao acaso aqui vai, e por ella, meus senhores, todas as cartas de amôres do museu avaliai.

Antomil.

CARTA DE JM MUSICO

Minha decantada Rebecca :

Muito me *alegro* em dizer-te por meio deste *orgão* que o meu amor vai n'um *crecendo* extraordinario, avassalando todas as *cordas* do meu coração.

Não te digo isso por uma *requintada* galanteria mas por sentir *agudas* vozes em *surdina* e em *côro* soarem no imo de minh'alma *cantante*, vozes que repetem *unisonas* o teu nome *sonoro* e *vibrante*.

Teu pai não tem a *minima* sympathia por mim e esse *desconcerto* dá-se porque o não *acompanho* em politica. Não fiques *confusa* por dizer-te eu que a politica não me *são* e si ponho a de *parte* é por entender cá no meu *diapasão* que um bom *musicô* deve *parutar* seus actos de accôrdo com o meio em que *executa*.

Teu pai, porém, é *baixo* para evitar o nosso *duetto*, porque tanto lhe heide *zabumbar* ao ouvido que *afinal*, ou eu ponho-o em *harmonia* commigo, ou a *peça* acaba em *pancaduria fortissima*. Ora, elle é um homem *grave* e faz parte da *quadrilha* dos *valientes* mas heide lhe dar para *baixo*, *tocando-lhe* indirectas, heide *flauteal-o* com *cantillenas* taes de forma a operar mudança radical nas suas ideas e *afinal-o* commigo, mesmo porque desejo evitar qualquer *accidente grave*.

Sempre será isso melhor do que nos pormos em *fuga*. Além de que não sei si estarás disposta a suspender o *arco* commigo.

Desejava escreve-te mais algumas *linhas*, mas não o faço agora por absoluta falta de *espaço* e de *tempo*.

Teu do coração

CHAVES

Chamamos a attenção do publico para tres bellos retratos expostos na galeria Rambrandt, á rua de Gonçalves Dias, feitos a penna pelo conhecido artista Valle.

POETAS E AGUIAS

XI



Filinto de Almeida

D'este poeta a musa delicada,  
Gentil, encantadora,  
Parece estar *segura*, encarcerada  
Na féra Educadora,

Mas, não morreu a musa do *Defunto*,  
Por isto o meu pedido  
Aos dos poetas todos aqui junto :  
*Seu* Filinto, não fique-me esquecido...

BIOGRAPHO.

FEIRA DE CAL EM BURGOS

Entre mathematicos :  
— Mas você sabe que a funcção de H'...  
— A funcção da gallinha é pôr ovos !  
— O outro ficou *chocado* !

No restaurant :  
— Traga-me geléa, queijo suiso...  
— E que mais?...  
— Só isso.

— Então você já vae melhor da solitaria ?  
— Com a homœopathia, a bicha está por poucas horas.  
— Então é uma *solitaria delirante* como a joven Lilia.

Esta foi ouvida atraz de um camarim de uma actriz de truz :  
— Nesta companhia ha treze actrizes atrozés !  
E não cae um pedaço de céu velho, seu Gastão Bousquet!

— Então, o presidente da Bolivia vae ser acclamado imperador absoluto, um Czar...  
— E' para o Czar Pando ir zarpando mais depressa.

Nós Todos.



# A FALLA DO THRONO

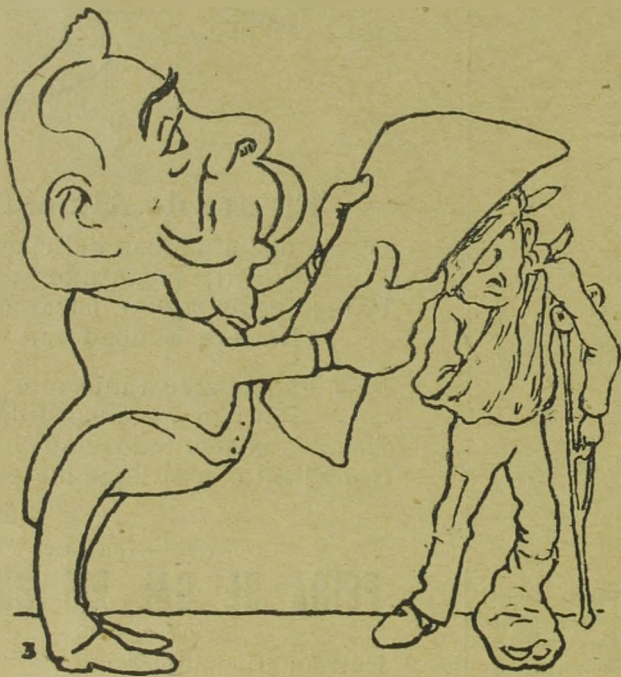
TRECHOS ILLUSTRADOS DE UMA FUTURA MENSAGEM



... As condições financeiras continuam como d'antes, no mesmo estado lisongeiro, digo até: lisongeirissimo...



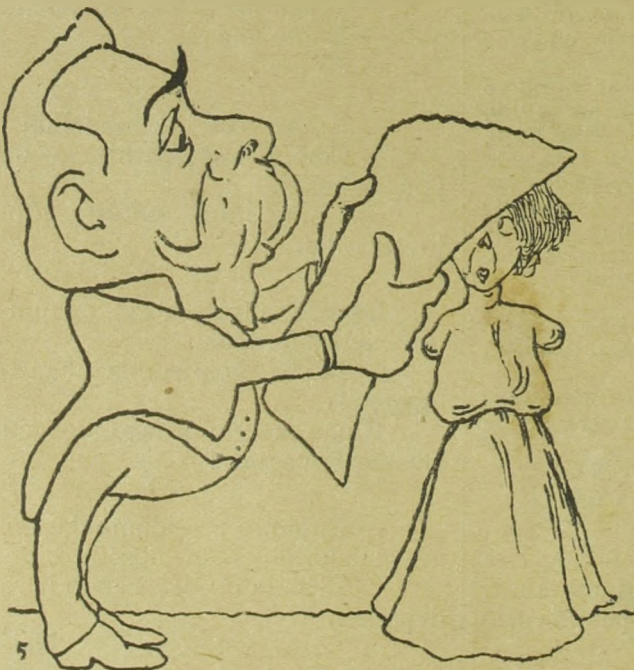
... A integridade nacional continúa no mesmo estado de cousas, do Amazonas ao Prata e do Rio Grande ao Pará.



... O estado sanitario é o melhor possível, nada deixando a desejar no que se refere á hygiene publica...



... A arte prospera e progride a passos agigantados, que até os artistas emprestam dinheiro a juros!...

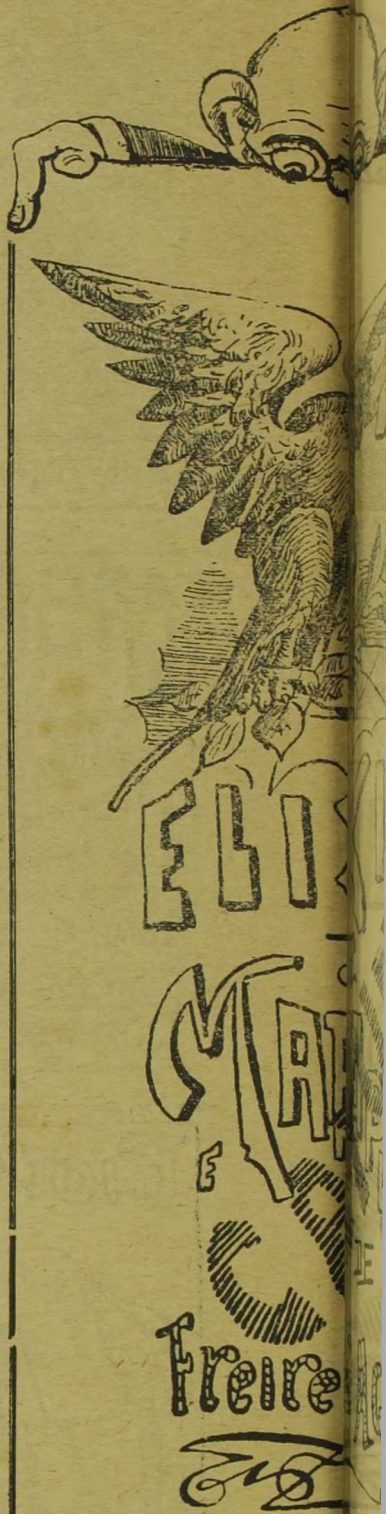


A lavoura abandonou a chapa da falta de braços e já pode ficar de braços sobre a produção abundante...



Emfim, o paiz continúa a prosperar de tal modo que até nasce agrião nos telhados e ninguem come!...

(Desenho de Raul).



Cura as yspedpsias, asthenias em geral, tonicos mais poderosos, um dos melhores para asthenia intestinal, beri-beri, e asthenia dos orgaos.

Marapuama é planta auxiliar poderoso contra o reumatismo chronico, anemia chlorose, perda do fluido nervoso, um dos melhores tonicos para asthenia digestiva, molestias das senhas, mais util preparacao.

**CONTRA A NEURALGIA**

Os mais valiosos attestamentos. — Encontra-se em todas as farmacias.

Deposito: MA...

135, Rua Sete de Abril, ANDRADE

**CASA LAMBERT, Rua...**

Machinas para impressão pretas e de cores de CH. LOUVEAU, de fabricação de FOUCHER & C. — PEIGNOT, etc. — Massa para ornamentos e obras, em qualquer encardenação. — Accessorios para Motores a gaz, petroleo, gaz, material de electricidade, dynamos, carvões, etc. Sortimento de artefactos graphicas.

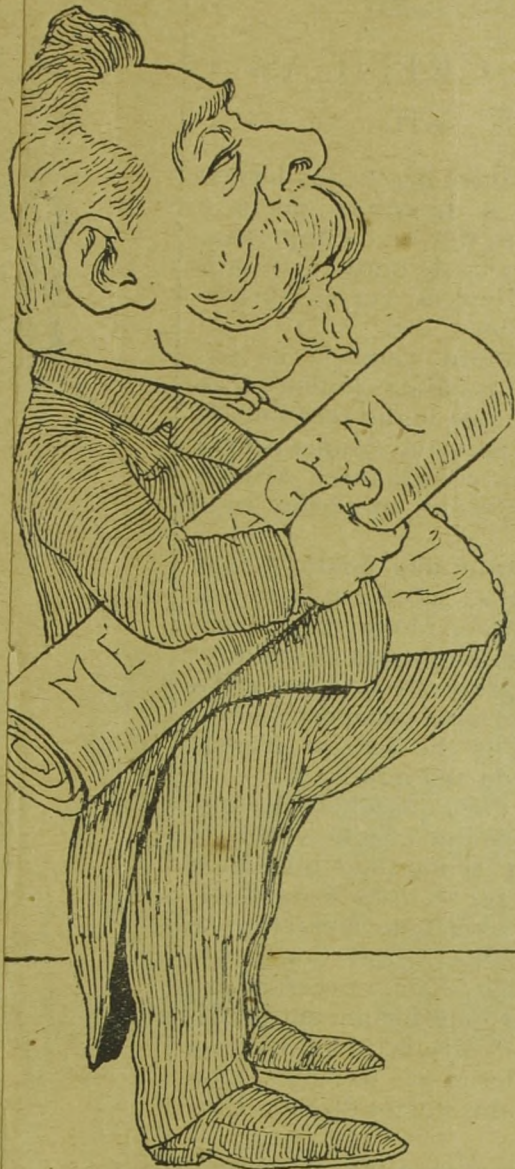
A casa mais importante para orçamentos, preços, condições praticas do pessoal, directo e por meio do telegraphico TERLAM...



# ATÉ O ROTSCHILD!!!

Telegrammas de Londres foram enviados pelo Barão Rotschild engrossando a mensagem do Presidente.

(Mensonge dos jornaes diarios.)

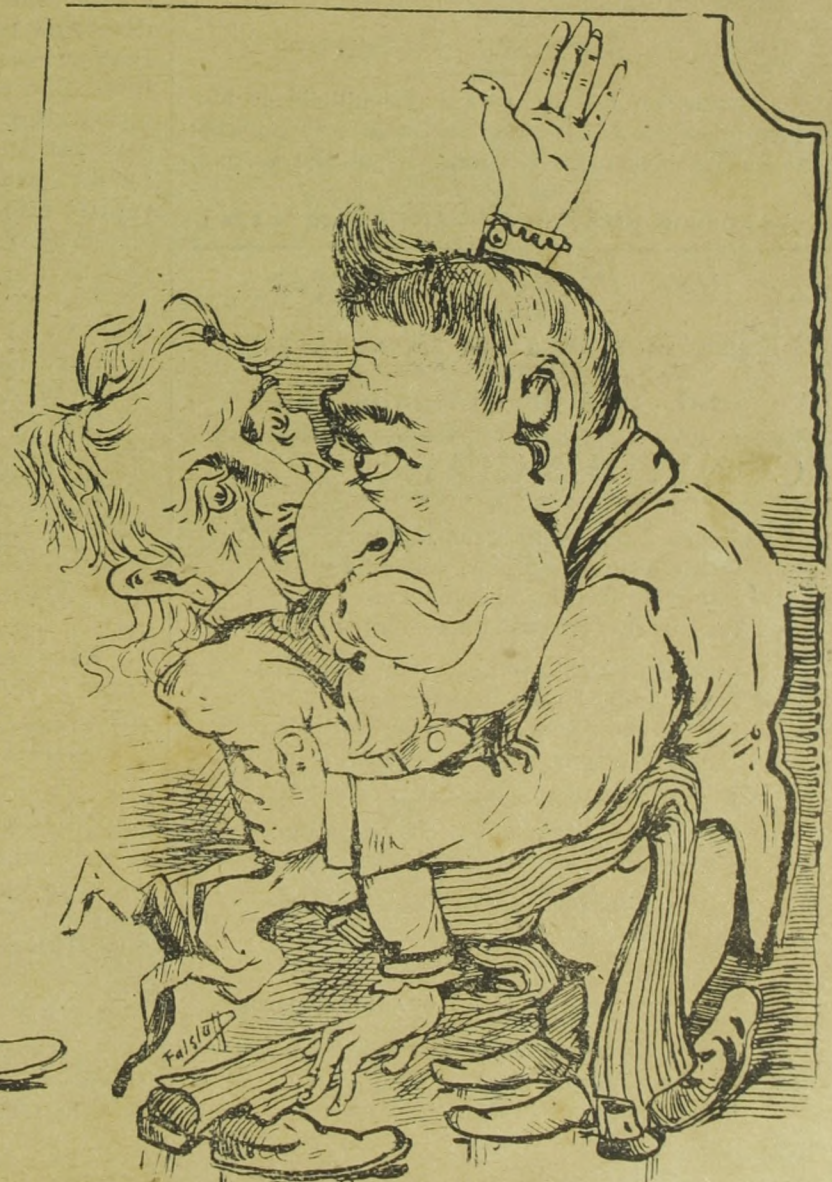


Não ha remedio, diante dessa attitude :

O Barão cahio na troça  
O Barão cahio no tom

Engrossa, meu bem, engrossa  
Engrossa que isto é bem bom !

Desenho de Raul.



— Im este ovo que eu pinto a manta, para o resto dar á ca passar-te a perna...

Ai ! minha Bolivia, não querem saber dos nossos amores... (Desenhos de A. Santos)

**AR**  
**KIR**  
**DE**  
**AGUIAR**

osas,  
lo um dos  
mentos contra a

xuaes.  
igema,  
uaba, para cura do

nervinos, util na

**RASTHENIA**  
ovão q valor deste medica-  
Drogarias.

**RECLAME**  
setembro, 135  
**UMMOND**

do Ouvidor, 22. Rio  
H. MARINONI.—Tintas  
EUX.—Material de compo-  
s de TURLOT MAYEUR,  
pós para dourar.—Papeis  
s e bobinas.—Artigos para  
zincographia e gravadores.  
CHARRON e NIEL.—Ma-  
lampadas electricas, fios,  
to geral de artigos para as

genero. Preços modicos.  
ões, installações, instruc-  
a E. LAMBERT.—Ende-  
to.







**PENSÃO e RESTAURANTE**  
DO **GLOBO**  
DE  
**R. OSCAR DE SA**  
COSINHA DE 1ª ORDEM

Pensão.....	60\$000
Com vinho.....	90\$000
Almoço ou jantar.....	1\$200
Com vinho.....	1\$600
30 Cartões.....	32\$000

**21 LARGO DO ROSARIO 21**

SOBRADO  
Esquina da rua das Andradas

COSINHA

A cargo do conhecido chefe

**RAYMUNDO SILVA**

**BRITO MENDES**

PROFESSOR

Recados:

Rua S. José 116 -- Livraria Central

**AO CENTRO NAUTICO**

Fazem-se Cigarros com fumos de 1ª qualidade  
Preços Reduzidos

**OSCAR TRINAS**

93 — Rua S. José — 93

**MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS**

*Dr. Mendes Tavares*

Assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Especialista da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio, RUA DA QUITANDA n. 40 de 1 ás 3

*Dr. Frederico Borges*

— E —

**Dr. Avellar Brandão**

ADVOGADOS

80, Rua da Quitanda, 80

**CONFIDENCIAL**

Bocca d'alvissima orla dentaria  
Que o mundo enleva sobremaneira,  
Bocca de flautas, imaginaria,  
Da côr dos fructos da cerejeira;

Quando eu te ouvira da vez primeira  
Na melodia fresca de uma aria,  
(Na ultima festa da padroeira  
Nossa Senhora da Candelaria)

A cada fluxo de sustentidos  
Que mal cabiam nos meus ouvidos,  
Dissera, absorto, de mim p'ra mim:

Ai! Quem me dera ter neste ensejo  
Bocca de fogo que dêsse um beijo  
Naquella bocca tão fresca, assim!

HORACIO CAMPOS.

Porque é que o Medeiros inventou as estagiarias?

Porque está grando.

## Tagarela

### UMA NOTICIA LITTERARIA

#### Livro curioso OPINIÕES CRITICAS ETC., ETC., ETC.

Rejubilem os amantes das bellas letras: — Burrromeu Seixas, o talentoso poeta e culto espirito que todos nós, os da imprensa, conhecemos tanto, acaba de lançar á publicidade um delicioso livro de versos lyricos intitulado — *Campezinas*.

A imprensa brasileira, como já os leitores têm visto, não regateia louvores ao insigne vate. Jornaes que tenho recebido de diversos Estados não poupam-columnas para elogiá-lo e erguê-lo ás culminantes alturas da gloria. E as *Campezinas* merecem tudo isso, se não mais.

O *Tagarela*, portanto, não podia deixar de dizer alguma cousa sobre um livro que tanta agitação tem produzido no nosso acanhado meio, e por isso, ainda que no seu programma não figure o proposito de fazer criticas, incumbiu-me, por uma excepção honrissima para o autor, de lhe dedicar n'estas linhas o testemunho da sua admiração.

Disseram-me ha dias, quando o li, que *Campezinas* vinha de campos e que vindo de campos não podia ser senão uma allusão a Campos Salles. Não sei se isso é verdade. O que eu sei é que a obra tem merecido, e não sem razão, o applauso geral. Como, porém, aquella affirmacão pôde encerrar uma verdade e eu não quero metter-me em politiquices, abstenho-me de discutir tão abstrusa etymologia e vou desde já dar-lhes uma amostra dos esplendidos versos do Snr. Burrromeu Seixas.

Quizera furtar-me a esse prazer porque os leitores do *Tagarela*, acostumados já ao fino espirito dos rapazes cá de casa, talvez não lhe achem sabor. Mas têm-n'o, acreditem, se bem que d'outro genero.

São versos serios.

Comprehendo que um jornal do feito d'este não comporte versos serios. Já me disseram isto, não sei quando. Os que vou transcrever, porém, não são só serios; são bons, são perfectos, são geniaes. Se lhes não agradarem, perdoem-me. Eu não os dou com esse intuito, e sim com o de patentear o valor da obra referida. Selhes não agradarem, repito, não se queixem dos versos.

Ahi vão as joias:

#### CANÇÃO AO LUAR

(FALLA UM POETA:)

Luar, doce luar, ouve-me, escuta  
As preces que em segredo te dirijo...  
Olha-me a face: — nunca está enxuta,  
Olha-me o coração: — bate de rijó.

Derrama a tua luz, doce, maguada,  
Por sobre as chagas que em meu peito tenho:  
Luar, ó luz anada,  
Attende ao meu empenho.

(UM SALGUEIRO, *tristonho* :)

Empenho! Vão empenho!...  
Não vês como aos poucos eu definho?  
Empenhos já não tenho!...

(UM VIANDANTE, *que ouve este final* :)

Querem empenhos? Isso é co'o Murtinho.

A obra é toda escripta d'esta maneira, e como a transcrição d'este pedaço evidencia o merecimento d'ella, peço aos leitores que me relevem fazer ponto aqui, não, comtudo, sem enviar os meus parabens ao illustre Snr. Burrromeu Seixas.

J. REPORTER, junior.

Da republica do Paraguay, temos recebido o bello jornal *La Patria*.  
Agradecidos.

## TYDS CONHECIDOS

II



#### O SEIXAS

... não é deputado  
... nunca foi senador,  
... é um typo acabado  
De orador!

No Io do Rio Comprido foi collocado ante-hontum enorme kiosque, pintado de verde quá mesmo a pedir um viva ao sujeito que ingiu aquillo.

Reapcei a *Revista Contemporanea*. Agradece ao Luiz Edmundo o numero que nos envic

Receos do distincto Club Gymnastico Portuguen delicado convite para o seu grande bde hoje.

Muienhoras e senhoritas que vão ás noites ao que Fluminense patinar, apresentam-se capéo e de luvas e ostentando requissimostidos.

Patite luvas e de chapéo... que deselegancia



## CHRONICA THEATRAL



Não ha quem não conheça o actor Leonardo, o festejado autor do *fundanguassú*.

É um excellente rapaz. Realisa agora no dia 14 o seu beneficio no Lucinda que deve ser muito concorrido. Damos por isso a sua careta feita de... ouvido, como lá diz o Calixto.

A empreza do estimado artista Dias Braga, continua em maré de felicidade. A bella peça *A Houva* parece que tão cedo não sahirá de scena.

No theatro Lucinda representou-se ante-hontem pela 1ª vez, nesta época, a esplendida opera comica de Arthur Azevedo, *A Donzella Theodora*.

O theatro encheu-se.

O Apollo annuncia para breve, *La Poupée* (A Boneca).  
Amanhã—*Matinée*.

## VIDA AIRADA

(ASPECTOS E COMMENTARIOS)

Quando eu conheci o João Luso elle era um typo encantador de Sintimental e de Simples.

No seu meigo olhar modesto andava uma velada tristeza de Sonhador e Incomprehendido.

Trajava, á sympathica feição da bohemia espirital, o desalinho decente de uma roupa clara, com a sua bella gravata em laço descuidado e solto, com o seu expressivo chapéo molle, de largas abas ensombradoras, que lhe punham á phisionomia feições serenas de Contemplativo e d'Artista.

Por esse tempo escrevia elle na "A Imprensa", a delicia de umas chronicas trabalhadas e vibrantes, de onde transbordava todo o sentimento da su' Alma sonhadora.

Era um modesto e um trabalhador, como são sempre os d'elevada tempera d'Artista.

Disseram-me depois que havia entrado para o trabalho sereno e anonymo de um grande orgão. Lamentei-o, certo de que seria a annullação de todas as suas bellas promessas espirituaes.

Depois vi-o surgir ao pezo de avantajadas chronicas domingueiras, com successos d'applauso burguez e desleixado abandono d'Estylo e Emoções.

E, pensava eu, a exigencia do meio e do publico; é o tormento das collocações, a pezada responsabilidade de um futuro a conquistar, de um nome a garantir.

E tive revóltas intimas de indignação e protestos contra esta bôa Terra carioca, que acena aos de Espirito socegos e folgas de Posições feitas em troca de pezadas submissões e abandono de toda a bella Independencia sonhada e proclamada. Havia de ser isso.

E a figura sentimental de João Luso apparecia á minha Phantasia de Simples e inedito, nos contórns precisos de um Forçado espirital agarrado á Posição que lhe haviam dado, por dolorosas contingencias de Vida.

Mas um dia mostraram-m'o. Tornei a sentir revóltas de indignação e raiva.

Surgira-me á frente um senhor d'altura consideravel, enfrornado na respeitavel consideração de uma sobrecasaca preta, tampado pelo cylindro honesto de uma lustrosa cartola nova.

Era o doce e sentimental João Luso no exercicio das suas novas funcções de redactor de um grande orgão e chronista applaudido.

Viera, naturalmente, da representação official do seu cargo; fôra levar ao burquez dominante o applauso incondicional da imprensa seria a qualquer feito da sua existencia inferior.

E firme e erecto naquelle trajo consideravel, o meigo Artista da Chronica, passava por alli, por aquella rua publica, impondo ao olho basbaque da Convenção, o poder representativo daquella sobrecasaca e daquella cartola. Era a Opinião do grande orgão que alli estava, naquelle rigor burguez de elegancia; era a imprensa séria que viera de dar ao Sancionado o rigor do seu applauso.

Considerarei então que a Vida era assim mesmo. Uma longa sobrecasaca preta e uma bella cartola

nova impõem mais fama e melhor consideração do que o simples jaléco festivo do Chronista e espirital.

E arrastei-me até ao Telles para que me fizesse uma sobrecasaca, preta e consideravel como a do João Luso.

SANCHO.

As filhinas do Sá Dias  
Viviam martyrisadas  
Fortemente constipadas  
Com bronchite sem equal.  
Receitamos-lhe o immortal  
Remedio das sympathias  
E hoje vemol-as sadias  
Só devido ao Pulmonal.

## SPORT

TURF

Realisa-se amanhã no bello prado de Itamaraty, mais uma corrida na qual será disputado o GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO, para animaes nacionaes.

Eis os nossos

PALPITES

Rosa e Albatroz.  
Alluminium e Vaidosa.  
Catalina e Lola.  
BUGRE E ALEGRETE.  
Albion e Maravilha.  
Urubucam e Jurandyr.

AZARES

Cid, Fakir, Fidalga, RIO DOS SINOS, Tejo e Colorado.

ROWING

Em sessão de terça-feira ultima foi approvedo o projecto de inscripção para a regata de 8 de Junho, que o Club Flamengo vai dar na enseada de Botafogo.

Entre os dez do programma figuram tres pareos de honra.

## ENIGMOLOGIA

### TORNEIO DE ABRIL

Soluções

Problemas ns. : 4, Couteiro-couro; 5, Gata-gala; 6, Roma; 7, Gamarra; 8, Abacaro; 9, Lurata-luta; 10, Limo-lima; 11, Raveda; 12, Perota; 13, Cata-taco; 14, Napoleão; 15, Resma, e 16, Morundo-modo.

Decifradores : Parm, de todos; Dantinho, Agnus, Marcial, Cid Adon, D. Zinha, Alice Herce e H. Romeu, de todos menos o n. 7.

### TORNEIO DE MAIO

UM VALIOSO MIMO DO MAIOR DECIFRADOR

Problemas ns. 5 e 6

CHARADAS TIBURCIANAS

1—2—Na Allemanha já vi ladrão de animal.

1—2—Esta planta em Portugal serve de tempero.

D. ZINHA.

Problema n. 7

ENIGMA PITTORESCO



P. RES.  
Thebas.



Album Auxiliar do Caixa



Tratado completo de cedulas do governo e de emissões bancarias, em PHOTOGRAVURA, com todas as explicações referentes ás que estão sendo recolhidas e ás que soffrem desconto, bem assim daquellas que já não têm valor, editaes, cambio, etc.

Preço -- 4\$000

Vende-se na rua Gonçalves Dias n. 42, os pedidos para interior deverão ser feitos ao Sr. Antonio Jardim em vales postaes. A despeza da remessa do Album por conta do vendedor.



Dr. Ubaldino do Amaral

ADVOGADO

Escritorio: - Rua da Quitanda, 47



A CANÇONETA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

JORNAL DA FAMILIA

Publicará alternadamente em um numero a musica e a letra de uma cançoneta e n'outro uma composição dansante, moderna, inedita.

Redacção: rua do Ouvidor n. 147.



# UM QUADRO DA ROÇA



Espolio de um pobre... A leitura do testamento é feita pelo proprio medico que *esfolou* o doente.

## EM PORTUGAL



O BIFE:—Magestade, se o gallo canta, não entôa, por minha causa, mas é preciso cuidado...

(Desenhos de Calisto)

# PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL  
Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronquite

Preço 3\$000, o vidro

Typ. Atina—Rua da Assembléa, 96